

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA USF

Palavras-chave: Educação Permanente, Atenção primária à Saúde, Nutrição.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), tem como proposta transformar a assistência desigual à saúde. Estrategicamente, foi criado para implementar ações nesta área tornando obrigatório o atendimento público e gratuito à população, podendo resolver a maior parte dos problemas existentes no âmbito da atenção básica através da Estratégia Saúde da Família. A atenção primária à saúde (APS) tem como método uma organização da atenção voltada a atuar de forma regionalizada, contínua, e sistematizada incluindo ações preventivas e curativas bem como atendimento individual ou coletivo (MANCUSO *et al.*, 2012).

De acordo com a Portaria N° 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), inclui-se que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a forma prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica no país, de acordo com os preceitos do SUS. A inserção do Nutricionista na equipe multidisciplinar passa a integrar com a Atenção Básica a partir de ações de apoio matricial à Equipe de Saúde da Família, promovendo o cuidado integral do paciente no controle e prevenção das carências nutricionais e de promoção da alimentação saudável nos serviços de saúde. Essas ações devem ser executadas a partir do diagnóstico local, baseado na caracterização do perfil epidemiológico da comunidade e dos espaços domiciliares, sendo a atenção básica o campo ideal para estas atividades (BORELLI *et al.*, 2015).

No âmbito da APS, ações de Educação Alimentar e Nutricional visam a melhoria da qualidade dos meios de intervenção, em especial às doenças crônicas não transmissíveis e agravos, indicando que a promoção de práticas alimentares saudáveis constitui um fator importante em todas as fases da vida. Deste modo, enfatizar o conhecimento sobre os alimentos e realizar ações que promovam a segurança alimentar e nutricional torna-se essencial à população (MANCUSO *et al.*, 2012).

Objetivo

Relatar a experiência de estágio acadêmico do curso de Nutrição do Centro Universitário São Lucas (UNISL), vivenciada na Unidade de Saúde da Família (USF) localizada na zona Sul do Município de Porto Velho-RO.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado no contexto de uma disciplina do curso de graduação em Nutrição da UNISL, realizada nos meses de agosto a novembro, por intermédio de 4 etapas. Etapa 1 – Caracterização da estrutura funcional e organizacional da USF. Etapa 2 – Levantamento das doenças para elaboração do Plano de Ação. Etapa 3 – Planos de Ação sobre Dislipidemia. Etapa 4 - Integração do acadêmico no atendimento coletivo.

Resultados e discussões

Através da visita realizada na USF, verificou-se que são ofertados atendimentos de nível primário, mas caso seja observada a necessidade do paciente passar por atendimento especializado, o mesmo é referenciado para outro ponto da rede através do serviço de regulação. O início dos atendimentos ocorre com o acolhimento do paciente, que segue para triagem, classificando o risco, e o mesmo retorna à sala de espera e aguarda a consulta. Tais achados corroboram com o estudo de Medeiros *et al.* (2010), que aponta que a maioria dos usuários mostra-se satisfeita com o atendimento, e revelam como pontos positivos a resolutividade, humanização e solidariedade. Os pontos negativos referem-se à demanda reprimida, área física precária e não participação em ações.

Foi avaliado através de entrevista com a população presente na Unidade, um médico e a diretora que as principais doenças e agravos da população são hipertensão, anemia, obesidade, parasitoses, infecção urinária, diabetes, dislipidemia e câncer. Diante dos dados levantados, ocorreu a divisão dos temas através de sorteio e iniciou-se a elaboração do Projeto de Intervenção sobre dislipidemia. Para a elaboração da ação houve encontros na disciplina juntamente com a professora da matéria, que auxiliou na execução do projeto. A terapia nutricional deve sempre ser adotada. O alcance das metas de tratamento é variável e depende da adesão à dieta, às correções no estilo de vida – perda de peso, atividade física e cessação do tabagismo – e, principalmente, da influência genética da dislipidemia em questão. A utilização de técnicas adequadas de mudança do comportamento dietético é fundamental (XAVIER *et al.*, 2013).

No que tange às ações de educação alimentar e nutricional, houve interação do público no qual pode-se proporcionar um conhecimento produzido na universidade com objetivo de levar a comunidade à reflexão sobre a importância de uma base alimentar saudável, esclarecendo dúvidas e mitos relacionados alimentação. A ação abordou o tema “Desrotulando”, teve duração de aproximadamente 30 minutos e foi realizada com pacientes que estavam presentes na sala de espera da USF, essa ação teve a participação e colaboração de 15 pessoas durante sua execução. Iniciou-se com indagações sobre o conceito do tema a fim de diagnosticar o conhecimento prévio da comunidade e em seguida foram abordadas as causas e prevenção da doença, com o objetivo de facilitar o entendimento de modo prático e dinâmico a leitura dos rótulos dos alimentos que possuem alto teor de açúcar e de gorduras. Esta ação foi realizada utilizando a ilustração com exemplos de alguns alimentos, com intuito da compreensão e conhecimento da importância de ler as informações nutricionais dos produtos mais consumidos pela população. Ao final da ação, foi aplicada uma avaliação com questionamentos sobre o assunto abordado.

No que diz respeito aos atendimentos nutricionais, houve participação ativa na primeira consulta por intermédio da aplicação da anamnese onde verificou uma conduta alimentar inadequada e ausência de conhecimento prévio que desencadearam obesidade, hipertensão e diabetes que estavam associadas também ao sedentarismo. Diante desse quadro, é importante salientar que foram estabelecidas metas individuais por meio do resultado conferido pela anamnese.

Conclusão

Conclui-se que foi possível conhecer mais intimamente a estrutura e funcionamento do SUS no que tange à atenção primária. Além disso, possibilitou visualizar com maior riqueza de detalhes a função do profissional nutricionista no apoio

matricial, orientação e educação nutricional para prevenção e promoção da saúde no cuidado individual e coletivo no âmbito da APS. Observou-se a importância das ações educativas voltadas ao público, pois estas contribuem para a promoção de alimentação saudável com intuito de reduzir os agravos das doenças crônicas não transmissíveis.

Referências

- BORELLI, Marina et al. A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 9, p. 2765-2778, Sept. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000902765&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Nov. 2019.
- CERVATO-MANCUSO, Ana Maria et al. A atuação do nutricionista na Atenção Básica à Saúde em um grande centro urbano. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 12, p. 3289-3300, Dec. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001200014&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Nov. 2019.
- MEDEIROS, Flavia A. et al. Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde: a satisfação do usuário em foco. **Rev. salud pública**. 12 (3): 402-413, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/rsap/2010.v12n3/402-413/>>. Access on 25 nov. 2019.
- XAVIER, H. T. et al. V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 101, n. 4, supl. 1, p. 1-20, Oct. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2013004100001&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Nov. 2019.